

## **COMISSÃO DE TURISMO**

### **REQUERIMENTO N° , DE 2015 (Do Sr. Goulart)**

Requer a realização de audiência pública para debater sobre um novo segmento do turismo: o Turismo de Saúde.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do Art. 24, inciso III, combinado com o Art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados e ouvido o Plenário desta Comissão, a realização de audiência pública para discutir o fortalecimento do Turismo de Saúde, com o objetivo promover a estruturação desse segmento e posicionar o Brasil como destino referência em saúde.

Deverão ser convidados:

- Sr. Antonio Azevedo – presidente da Associação Brasileira de Agências de Viagem (ABAV Nacional);
- Roberto de Lucena – Secretário de Turismo do Estado de São Paulo;
- Wilson Martins Poit – presidente da São Paulo Turismo;
- Mariana Palha - (fundadora e CEO da BrazilHealth

### **JUSTIFICAÇÃO**

Atualmente, os avanços tecnológicos e a evolução do conceito de saúde, entendido não mais como a ausência de doença e sim como o completo bem-estar físico, mental e social, levaram à ampliação das possibilidades de tratamentos e cuidados e das interações com a atividade turística, configurando um novo segmento do setor turístico, denominado Turismo de Saúde. Apesar de a área ser relativamente nova no Brasil, o país já entrou na lista de países que importam pacientes.

O Ministério do Turismo considera esse segmento uma atividade turística derivada da utilização de meios e serviços para fins médicos, terapêuticos e estéticos.

O Brasil possui vantagens competitivas, no campo da saúde, em relação a outros países, tais como medicina de excelência e custos mais baixos. Comparando com os Estados Unidos, por exemplo, os tratamentos podem custar até 50% menos. As áreas mais requisitadas pelos estrangeiros são: cirurgia plástica, odontologia, ortopedia e cardiologia.

Além disso, o turismo hidrotermal, também denominado hidromineral, hidroterápico, termal, termalismo, turismo de bem-estar ou de águas, pode ser compreendido como variante do segmento Turismo de Saúde. No Brasil, há numerosos destinos de águas termais. São cidades que possuem excelente infraestrutura turística, spas e clubes, restaurantes e comércios diversificados.

Cresce, a cada ano, o número de pessoas que chegam a São Paulo para usufruir os centros de excelência médica. Muitos aproveitam viagens a negócios para um check-up, para botar a saúde em dia ou para cuidar da aparência. Segundo o Ministério do Turismo, o número de turistas que visitam São Paulo para tratar da saúde ou da estética tem mais que dobrado a cada ano. Um desafio do setor é criar produtos e serviços específicos para esse público, pois o turista de saúde costuma viajar acompanhado e gasta duas vezes mais que o visitante convencional.

Além da alta tecnologia, dos valores mais acessíveis e cobrados “em reais”, outros fatores seduzem pessoas do mundo inteiro para terras brasileiras – cidades como São Paulo unem entretenimento, boa infraestrutura de serviços e amplas opções de compras e gastronomia.

O segmento Turismo de Saúde ainda tem muito que crescer e é necessário evidenciar o que ofertar e para quem ofertar.

Sala das Comissões, em de setembro de 2015.

**Deputado GOULART**  
PSD/SP